

EDITORIAL

Polícia e ladrão

O Ministério Público de Sergipe (MPSE), por meio da 3ª Promotoria de Justiça dos Direitos da Cidadão (Controle Externo da Atividade Policial de Aracaju) e da Coordenadoria de Apoio às Vítimas (Coavit), realizou na sexta-feira (10), uma audiência pública voltada à orientação e garantia de direitos de familiares e vítimas de violência policial.

A incidência varia ao longo dos anos. Mas dezenas de cidadãos ainda morrem sem motivo justo, após abordagens desastrosas das forças policiais.

Durante a audiência, foram apresentados indicadores sobre mortes decorrentes de intervenção policial na capital sergipana que apontam queda nos índices de letalidade. De acordo com o levantamento da Promotoria de Justiça, o primeiro semestre de 2026 registrou nove ocorrências, em comparação com as 24 registradas no mesmo período de 2023 e 22 em 2024.

O Brasil registrou 6.393 mortes por intervenções policiais em 2023, o que significa 3,1 mortes por 100 mil habitantes

Alheios às oscilações estatísticas, os casos mais infelizes se repetem. Meses atrás, a execução de um jovem negro, um trabalhador com mulher e filho recém-nascido, executado por policiais em serviço ao deixar uma loja de conveniência no bairro Coroa do Meio, provocou escândalo.

O Brasil registrou 6.393 mortes por intervenções policiais em 2023, o que significa 3,1 mortes por 100 mil habitantes. Itabaiana, na região agreste de Sergipe, ali-

ás, é a quinta cidade do Brasil com maior taxa de letalidade policial - 28 mortes por 100 mil habitantes. No município sergipano 63% das mortes violentas se devem à ação de policiais.

Os números são do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O Brasil já não ostenta mais o título de pátria de chuteiras de chuteiras

* Rômulo Rodrigues

Em no passo da estrada a copa do mundo não é mais uma competição esportiva; há tempo que é apenas uma vitrine onde desfilam manequins que representam a dominação do capitalismo financeiro sem cerimônia para decidir os estágios de quem deve chegar ao olimpo e quem vai ficando pelo caminho a cada etapa.

Para entender em que pé anda a hierarquia do futebol basta analisar o telefonema do presidente dos EUA para o homônimo da FIFA ordenando que uma cláusula pênica do regulamento, o cartão vermelho, aplicado pelo árbitro da partida e não questionado pelo VAR, mesmo que em um jogador identificado como dos povos originários, que o pretenso manda chuva odeia, para que a decisão valesse menos que um papel sujo de esterco fosse parar na lata do lixo da competição.

Como a lei do retorno não anda a pé, a medida abrupta de Donald Trump foi desmoralizada no jogo seguinte com o troco pela não tão expressiva seleção da Bélgica que aplicou quatro palmadas no traseiro no mais arrogante entre todos os líderes mundiais que, ao se ver massacrado em campo que jogara água no chope das comemorações do quatro de julho, usou do seu poderio para invadir qualquer território e mandou despejar bombas no Estreito de Ormuz.

O argumento que prevaleceu soprado por traidores da pátria, para a ordem dada à entidade máxima do futebol foi que o árbitro da partida era um brasileiro que fora visto vestindo uma camisa vermelha na calçada da Catedral da Sé onde foi rezada a missa para um comunista morto por tortura a mando de ditadores militares, fato que a mídia amadora desde 1º de abril de 1964 não resgatou as contradições do fato; o jogador expulso era oriundo das nações africanas e a seleção que punitiva do absurdo praticado foi nada mais, nada menos a Bélgica, aliada estadunidense da barbárie contra o herói congolês, que teve seu cadáver esquartejado e dissolvido em ácido sulfúrico para que nunca mais aparecesse outro semelhante. Mas, foi uma réplica de expressão popular que assombrou os dois países e chocou o mundo, ressurgindo em jogos do seu país, dizendo: Patrice Lumumba, vive.

E o Brasil que perdeu a patente de pátria de chuteiras após o fracasso contra um país de apenas cinco milhões de habitantes, como está? Está brilhando em outras dimensões e em breve terá superado o estágio seguinte de país do complexo de vira lata do qual enorme quantitativo de descerebrados se orgulha de ser único no mundo, onde retratos visíveis em paredes de quartos ainda podem servir de referências para medir homens pelo caráter e não pela habilidade no trato da bola e in-

terpretar o que disseram o treinador e o craque do Egito alertando que o mundo olhe para a Palestina.

Mais do que desabafos foram gritos de alerta contra o silêncio barulhento de quem se omite contra genocídios, no mesmo tom que silencia contra crimes de racismo e ideológicos numa competição mundial de futebol, sem destacar o massacre de 162 crianças em uma escola em Teerã, proibição do Haiti de mostrar o símbolo da sua independência no uniforme da seleção e o assassinato do embaixador da paz do Egito que reunia palestinos para assistir jogos do seu país, junto com outros convidados.

No fracasso do Brasil não cabe choro nem vela, nem sequer culpar uma desgastada camisa amarela: o que cabe é entender que o Deus Mercado da bola impôs ao seu mais relevante súdito do futebol, ser apenas um produtor de commodities chamadas de novos talentos; exportados como matéria prima para serem beneficiados nos centros dos impérios e depois de agregarem valor terem as personalidades modificadas para não mais se identificarem com suas origens, viverem momentos de humilhações impostas por países colonizadores como se fossem apenas marcas registradas, por terem saídos do país de origem ainda adolescentes e perdido a capacidade de se indignar.

O sinal de alerta foi ligado e o Brasil não precisa ser respeitado mundo a fora porque ainda produz gente com habilidade nas pernas no trato da bola. O que deve ser captado é o avanço no bloco dos países mais desenvolvidos porque faz tremular a bandeira da paz, porque é pioneiro e grande ensacador de vento, porque ocupa a posição nº 88 no ranking de carga tributária, cujos primeiros lugares são países nunca citados, mas, que financiam os analistas de mercado, que já esteve na 6ª posição entre as maiores economias do mundo, caiu para 12ª, já está na 8ª e logo estará de volta à 6ª, tinha saído do mapa da fome da ONU, voltou junto com o golpe de 2016 e já está fora com a soberania e caminha para ser mais forte com as políticas de inclusão pelo direito e pela renda e está perto de dar o grande salto com a derrubada da escala 6x1, sem reduzir salários em que pese deixar a dondoca da FIESP sem ir ao salão de beleza aos sábados porque na sua visão turva vão estar fechados.

Ela e o velho cansado que já dirigiu sua instituição não aceitam que trabalhadores tenham lazer e sequer que o Brasil venha ter tecnologia para explorar e beneficiar seus minerais críticos das terras raras e passar a ser uma potência energética; quando isso acontecer, veremos que nossos jovens craques deixarão de ser exportados e o Brasil vai alargar as camisas da seleção para caber tantas estrelas.

Rômulo Rodrigues, sindicalista aposentado, é militante político



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA 04/2026

A PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO, por meio do Agente de Contratação, fundamentado na Lei 14.133/2024, torna público aos interessados a realização de licitação na modalidade CONCORRÊNCIA Nº 04/2026, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL sob o critério de execução indireta sob o regime de empreitada por preço unitário.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM OBRAS DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DE 20 UNIDADES HABITACIONAIS PELO PROGRAMA MCMV FHNIS SUBS8, NO MUNICÍPIO DE AMPARO DE SÃO FRANCISCO, CONFORME TERMO DE COMPROMISSO Nº 992257/2025/MCIDADES/CAIXA.

DAT/HORA DO CERTAME: 27 de julho de 2026, às 10h00min.

VALOR ESTIMADO: R\$ 2.941.698,34 (dois milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e noventa e oito reais e trinta e quatro centavos).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:
Órgão: 20 - PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO DO SÃO FRANCISCO
UO: 20008 - SECRETARIA DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS E SANEAMENTO
2069 - OUTRAS AÇÕES E/OU CONVENIOS DOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL
44905100 - 17010000 Obras e Instalações.

O Edital e informações complementares, encontra-se à disposição dos interessados, no site oficial do Município em www.AMPARO.DE.SAO.FRANCISCO.SG.GOV.BR na opção acesso à informação e ainda através do site www.licitanet.com.br no caso de sua ineficiência poderá ser solicitado pelo e-mail: licitamspfs@gmail.br. AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE, 09 de julho de 2026.

Marcos Sandes
Prefeito Municipal

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICENÇA

LEVI CONSULTAS E EXAMES LTDA., CNPJ nº 48.044.924/0001-16, torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA) de Aracaju/SE, a Licença de Operação nº 108/2023, com validade até 04 de junho de 2028, para a atividade de Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames, localizada na Rua Mariano Salmeron, nº 271, Bairro Siqueira Campos, CEP 49.075-370, no município de Aracaju/SE.

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOITA BONITA
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 04/2026
PROCESSO Nº 04/2026

EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (ART. 48, INCISO I DA LEI 147/2014)

Torna-se público que o(a) PREFEITURA MUNICIPAL DE MOITA BONITA, por meio do Agente de Contratação, nomeado pela Portaria nº 101/2026 de 06 de fevereiro de 2026, realizará **Dispensa Eletrônica Nº 04/2026**, modo de disputa aberto, com critério de julgamento menor preço, na hipótese do art. 75, inciso II, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021 e demais legislações aplicáveis.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL RECARGA DE OXIGÊNIO MEDICINAL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOITA BONITA/SE, conforme condições que deverão ser seguidas para participação deste certame estão explicitos no **TERMO DE REFERÊNCIA**, que deverão ser seguidas a fim de efetivos os termos de Lei nº 14.133/2021.

Parecer Jurídico nº 18/2026

Recebimento das propostas de: 13/07/2026 até 16/07/2026 até 08h59min. Data da sessão: 16/07/2026 de 09h00min até 15h00min.

Link: <https://portal.licitanet.com.br/> e <https://www.moitabonita.se.gov.br/portal-transparencia> Horário da Fase de Lances: 09:00h às 15:00h

MOITA BONITA/SE, 10 de julho de 2026

ADRYELE LIMA DOS SANTOS
AGENTE DE CONTRATAÇÃO



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE GRACCHO CARDOSO
SETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2026 PMGC

O Município de Graccho Cardoso/SE, em atendimento às disposições legais e à Resolução nº 257/2010, do Tribunal de Contas do Estado - TCE torna público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir:

OBJETO: registro de preços para futura aquisição de materiais e uniformes esportivos, para atender às necessidades da Secretaria de Esporte e Lazer deste Município.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço por item.
LIMITE PARA ENVIO DOS DOCUMENTOS E ABERTURA DA SESSÃO:

● 22/07/2026, às 08h59min - limite para envio da documentação;
● 22/07/2026, às 09h00min - abertura da sessão.

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: A Dotação Orçamentária somente será informada quando da respectiva solicitação de material, sendo inexistente para a realização desta licitação.

BASE LEGAL: Lei Federal nº 14.133/2021, no Decreto Municipal nº 01/2025, e ainda, pelo Decreto Municipal nº 05/2025, observadas as alterações posteriores introduzidas nos referidos diplomas legais.

PARCEIR JURÍDICO: 74/2026.

O Edital encontrar-se-á à disposição dos interessados através dos endereços eletrônicos https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1, <https://licitanet.com.br/> e <https://gracchocardoso.se.gov.br/licitacoes/>.

Graccho Cardoso/SE, 10 de julho de 2026.

WELISON TAYLAN VIEIRA DA SILVA
Pregoeiro